

Carta Aos Meus  
Projota

C7M

```
E |-----|
B |-----12-----12-----12-----12-----|
G |---12-----12-----12-----12-----|
D |10-----10-----10-----10-----|
A |-----|
E |-----|
```

Am7

Bm7

```
E |-----|
B |---8-----8-----8-----8-----10-----10|
G |--9-----9-----9-----9-----11-----11--|
D |7-----7-----7-----7-----9-----9-----|
A |-----|
E |-----|
```

E5

```
E |-----|
B |---10-----10-----|
G |--11-----11-----9-----9-----9-----|
D |9-----9-----9-----9-----9-----9-----|
A |-----7-----7-----7-----|
E |-----0-----|
```

D5

```
E |-----|
B |-----|
G |--7-----|
D |---7-----|
A |5-----|
E |-----|
```

Música inteira : C Am7 Bm Em

Dobra o joelho irmão  
Para de pedir milagre pro seu Deus aproveita e pede perdão  
Pede pra saciar seu monte de distúrbios  
Diz que pra sarar a terra dele vai precisar dois diluvio inteiro  
200 Noite de chuva pra limpar as impureza  
300 Dia de morte pra matar as tristezas  
Porque os irmão tão se matando por dollar  
Por fome, por bola, por mulher, por pedra, por cola  
Vejo um tanto de vida, que vem, que vão  
Pensava que fosse as morte até que vejo que as vida  
É que são em vão

Um sobe e desce de alma sem corpo

Com tanto corpo sem alma aqui só vagando sem direção  
As vezes é difícil ver luz que faça acreditar  
Se cada um de nós tem sua cruz pra carregar  
Porque nem todos levam chicotada?  
Porque o salário dos irmaozim é um recibo de nada?  
E eu negro de pele clara, branco de pele escura  
Vejo os dois lado e num vejo nenhum da fechadura  
Só vejo um lado da fixa ditadura  
Vejo por todos lados o que eles chamam de vida dura  
Já me disseram que eu sou branco demais pra ser preto  
Já me disseram que eu sou preto demais pra ser branco  
A cor num importa, porque quando você vem do gueto  
O detector sempre apita na porta giratória do banco  
Depois reclamam se ce ouve facção, julga que são  
Nocivo pros moleque

Que tão no mundão sem sorte  
Num é preciso amor pra gerar uma vida  
Mas a falta desse amor, muitas vezes nos leva a morte

E as história são sempre as mesma por aqui  
Quem morreu ontem, ou quem já foi jurado pra cair  
Quem só esconde ou quem já achou um lado pra trair  
Tá à espera do apocalipse, abre o jornal, tá aí  
Para de ver as imagens, lê as noticias  
Depois me diz quem tá errado, ladrão ou policia  
Depois me diz que é culpado, quem mata ou quem morre?  
Depois me diz quem é safado, o que ataca ou o que corre?

São lados de moedas, você escolhe um  
Bem, mal, fraco, forte, Buda, Ogum  
Muito, pouco, nada, tudo, ser, não ser  
Morrer, viver, só fazer peso na terra  
Deus te deu arma, num te pediu pra ir pra guerra  
Deus te deu alma, você decide o quanto erra  
Não importa qual deus você escolher  
Mas precisa acreditar em algo, mesmo que seja só em  
Você

O mundo tenta desviar dizendo estamos sós  
Diz que a luz só existe nos seus faróis  
Eu acredito em deus mesmo sem escutar sua voz  
Porque mesmo com tudo isso  
Ele ainda da outra chance pra nós

Sinceramente, também acredito em vocês  
Acredito em mim, liberdade talvez  
Mesmo com toda desgraça do mundo  
Pra alertar meus irmão vagabundo, eu nasceria outra vez

E hoje eu nasço, e faço com meu rap o que uma carta faz  
Mas deixo uma observação atrás  
Que se a sua esperança morreu  
Irmão fudeu, ela era a última a morrer, você já não

Existe mais